

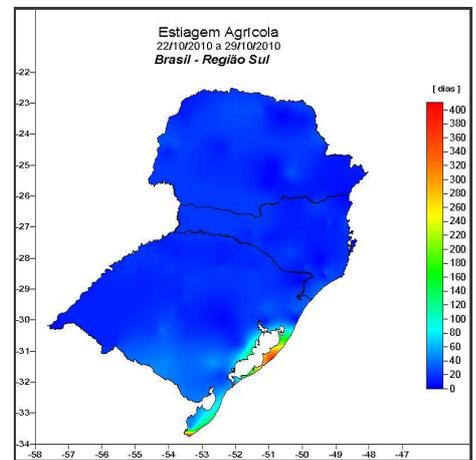
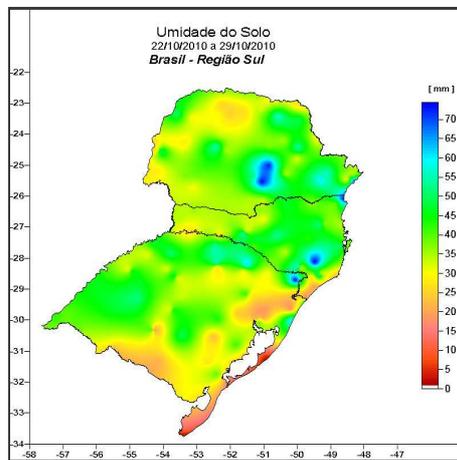
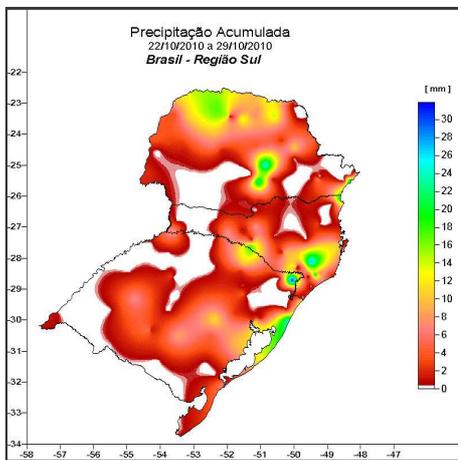
## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Sul

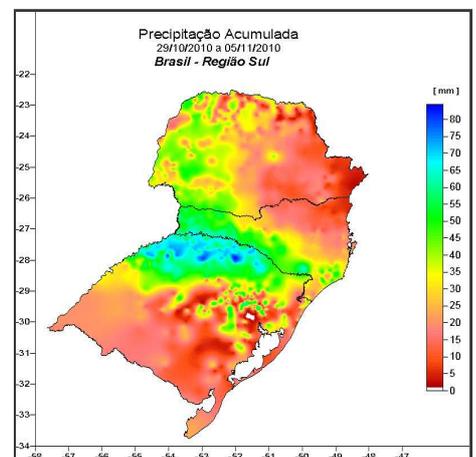
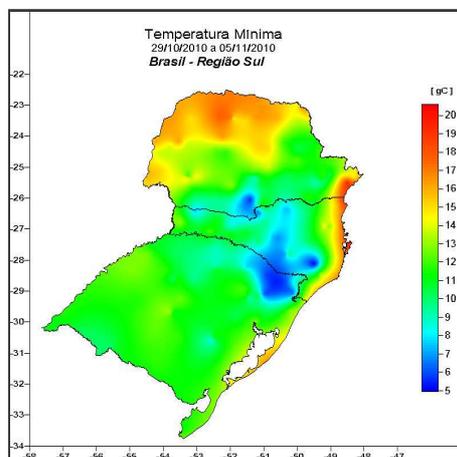
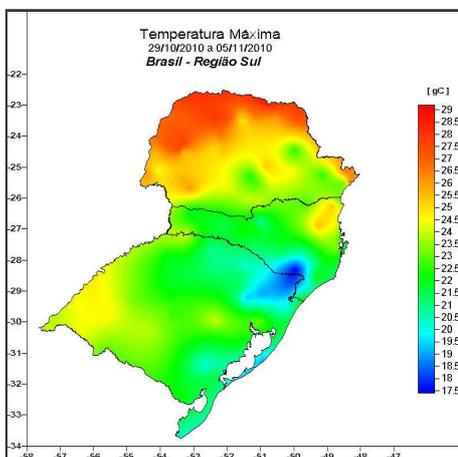
Boletim Número : 188 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sul  
Período: 29/10/2010 a 05/11/2010

**MONITORAMENTO:** Na última semana, as precipitações acumuladas atingiram grande parte da região sudeste, não ultrapassando os 10 milímetros. Os acumulados mais significativos registraram entre 12 e 24 milímetros, atingindo o noroeste e o centro-sul do Paraná; o sudeste de Santa Catarina e litoral norte do Rio Grande do Sul. A umidade do solo variou entre 30 e 50 milímetros na maior parte da região. No sudeste de Santa Catarina e no centro-sul do Paraná que as reservas hídricas do solo estiveram ainda mais elevadas, oscilando entre 50 e 70 milímetros. A estiagem agrícola oscilou entre 40 e 60 dias em toda a região sul. A produção de morangos está em pleno vapor no Paraná e, em algumas regiões, a colheita deve acontecer até o início do próximo ano. O principal produtor da fruta no País é Minas Gerais, porém o Paraná, junto com São Paulo e Rio Grande do Sul, também disputam uma fatia do mercado nacional. No ano passado, segundo o Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura, foram colhidas 16.269 toneladas. O morango é plantado em uma área total de 577 hectares dentro do Estado, em 155 municípios. A região de Curitiba é a principal produtora, tendo 191 hectares destinados ao plantio, registrando em 2009, uma colheita de 6142 toneladas, o que corresponde a 38% da produção estadual. Depois dela, vem a região de Jacarezinho, no norte pioneiro, com 114 hectares e 3.869 toneladas colhidas, que totalizam 24% da produção. Entre os municípios do Paraná, o que mais produz é São José dos Pinhais, em uma área de 63 hectares. No ano passado, a cidade foi responsável por 2316 toneladas, o que representa 14% da produção estadual. São José é seguida de Jaboti, no Norte Pioneiro, (que planta em 60 hectares, e em 2009 colheu 2100 toneladas), Araucária (40 hectares e 1320 toneladas), Londrina, no Norte, (23 hectares e 710 toneladas) e São Tomé, no Noroeste, (20 hectares e 700 toneladas). "Na fruticultura do Paraná, a participação do morango no volume de produção é pequena, de apenas 1%. Por outro lado, a fruta tem participação de quase 10% na renda gerada pela fruticultura, pois tem alto valor agregado. Em 2009, toda fruticultura gerou R\$ 870 milhões de renda. O morango é responsável por R\$ 78 milhões", diz o engenheiro agrônomo do Departamento, Paulo Andrade. Por exigência do mercado, as variedades de morango plantadas mudam com frequência. Atualmente, as principais são a Camino Real, a Ventana e a Albion. Porém, também são utilizadas, entre outras, a Camarosa, Diamante e Aromas. "A partir de 1996 começamos a plantar mudas chilenas, que são mais produtivas que as nacionais. A consequência disto foi uma melhoria na produção, que também contribuiu para que o morango se tornasse uma fruta acessível a uma parcela maior da população", afirma o engenheiro. Paulo lembra que, na década de oitenta, o morango era considerado um alimento de elite. Hoje, ele é popular. Até o ano 2000, cerca de 45% dos morangos que eram vendidos nas Centrais de Abastecimento do Paraná eram originários de Minas Gerais. Hoje, 70% do produto comercializado nos locais é proveniente do próprio Estado. "O morango produzido no Paraná é comercializado em mercados próximos, pois o produto é bastante perecível. Ele é destinado principalmente ao mercado de frutas frescas. Porém, também existe utilização na fabricação de geleias, polpas e outros derivados". (Com: Notícias Agrícolas)



**PREVISÃO:** Nos próximos sete dias, a previsão aponta que os acumulados mais significativos de precipitações devem oscilar entre 65 e 75 milímetros, atingindo o extremo norte do Rio Grande do Sul. Ainda no norte do Rio Grande do Sul; no sudeste, centro-sul e extremo-oeste de Santa Catarina e no noroeste e sudoeste do Paraná, as precipitações acumuladas 35 e 55 milímetros. Nas demais localidades, os acumulados de precipitação devem registrar entre 5 e 25 milímetros. As temperaturas máximas podem registrar entre 23°C e 25°C em grande parte do sul do país. No noroeste, sudoeste, nordeste e litoral do Paraná, as máximas devem ser mais ainda mais elevadas, variando entre 25°C e 27°C. Somente no nordeste do Rio Grande do Sul e no sudeste de Santa Catarina que as máximas seguirão mais amenas, ficando entre 19°C e 21°C. As temperaturas mínimas devem marcar entre 11°C e 13°C na maioria dos estados da região sul. No norte e litoral sul do Paraná e em todo o litoral de Santa Catarina, as mínimas podem registrar entre 15°C e 17°C. Já no centro-sul de Santa Catarina, no nordeste do Rio Grande do Sul e no extremo-sul do Paraná que as mínimas poderão ser ainda mais amenas, oscilando entre 7°C e 9°C. Nos próximos dois dias, quase toda a região sul apresentará condições razoáveis de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas. As condições para a aplicação de tratamentos fitossanitários seguirão desfavoráveis para toda a região. Haverá necessidade de irrigação agrícola apenas para o norte do Paraná nas próximas 48 horas. O manejo do solo seguirá razoável a favorável em quase toda a região. Já no norte do Rio Grande do Sul (na divisa com Santa Catarina) que as condições de manejo serão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO  
AMENDOIM  
ARROZ IRRIGADO  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
CAFE ARABICA  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
EUCALPTO DUNNII AGROPECUARIO  
EUCALPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO  
EUCALPTO SALIGNA AGROPECUARIO  
EUCALPTO VIMINALIS AGROPECUARIO  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MILHETO ZARC  
MILHO AGRI  
PINUS CARIBEA  
PINUS ELLIOTTII ZARC  
PINUS OCCARPA  
PINUS TAEDA  
POMELO ZARC  
SOJA  
SORGO  
TANGERINA ZARC  
TORANJA ZARC



---

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados  
Embrapa Informática Agropecuária  
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura